



Congresso Internacional de Filosofia: debate de idéias e cidadania

VIII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia, formação docente e cidadania

De 14 a 16 de maio de 2008 - Caxias do Sul - RS

FORMAÇÃO DOCENTE E AÇÃO SOCIAL: PROJETO DE ENSINO DE FILOSOFIA PARA O PEI

Martha Helena Sander

Graduanda em Filosofia

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

marthahsander@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta o projeto construído para a inserção do curso de Filosofia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS no Projeto Esporte Integral - PEI. O PEI se caracteriza como projeto de ação social em que acadêmicos de diversos cursos atuam por meio da educação pelo esporte – este pensado no seu sentido social. Com o intuito de possibilitar a formação como docente aos acadêmicos do curso de Filosofia, ao mesmo tempo em que realizam uma ação social e interdisciplinar, o projeto é apresentado como uma possibilidade para se trabalhar filosofia com crianças e adolescentes de maneira lúdica mediante o esporte. Portanto, apresento no presente texto o que é o PEI, as justificativas para a inserção do curso de Filosofia, quais são os objetivos, bem como as técnicas de ação e avaliação. Não apresento resultados práticos porque o projeto começa a ser praticado em abril de 2008. Este será, desse modo, assunto para uma próxima comunicação.

Palavras-chave: projeto pedagógico, educação pelo esporte, ensino de filosofia

“Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-critica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar”. (FREIRE, 2005, p.41)

Uma breve introdução ao Projeto Esporte Integral – PEI

O Projeto Esporte Integral foi criado em 1988, com o intuito de integrar crianças e adolescentes da comunidade com acadêmicos da UNISINOS mediante o esporte. O PEI desenvolve

atividades com grupos de estudos e pesquisa e conta com equipe técnica composta de acadêmicos de diferentes cursos, como educação física, biologia, nutrição, pedagogia, serviço social e psicologia - estes cursos se dividem da seguinte forma: educação física, saúde e ambiente, arte e apoio à escola -, supervisionados por professores da Unisinos. Dessa forma, o esporte é o instrumento pelo qual diferentes saberes dialogam para uma intervenção sócio-educativa, complementar à escola.

O principal objetivo do PEI é proporcionar a vivência do esporte educacional, de forma crítica e reflexiva. Portanto, o relacionamento entre educador e educando acontece na troca de experiências e conhecimentos. Como resultado, ambos exercem sua cidadania, colaborando com crescimentos mútuos.

O PEI vincula-se à Diretoria de Ação Social e Filantropia da Unisinos, atende 380 crianças e adolescentes com idade de sete a dezoito anos, em situação de vulnerabilidade social e significativas dificuldades escolares. O atendimento ocorre no câmpus da universidade, na Escola Cruz Vermelha, no Centro Medianeira e na Associação Atlética Banco do Brasil de São Leopoldo (AABB). Há também o Baturidança, grupo de dança e percussão em que participam alunos interessados, independente do núcleo que se incluem. Neste grupo trabalha-se a prática da arte como instrumento e estratégia de resgate da auto-estima e da cidadania, oportunizando diferentes espaços de conhecimento e novas perspectivas de vida.

Justificativa do projeto

A inserção do curso de Filosofia no Programa Esporte Integral – PEI é impulsionada pela visão de interdisciplinaridade promovida pelo Programa e tão necessária nos dias em que vivemos, considerando a integralidade do sujeito atuante na sociedade. Como o trabalho é promovido por meio do corpo e do esporte, é nesse viés que os alunos de filosofia, numa perspectiva de pensar e compreender uma realidade, irão desenvolver seu trabalho em conjunto com os acadêmicos de diferentes cursos que trabalham diretamente com as crianças e adolescentes do PEI. Esta é uma oportunidade significativa para a promoção da interdisciplinaridade na prática, para o desenvolvimento da ação social, enquanto missão Inaciana, e para a experiência dos futuros professores formados pela Unisinos.

Objetivos gerais

- Promover a problematização de questões filosóficas e humanas com educandos e educadores do PEI de forma interdisciplinar e por meio do corpo e do esporte de acordo com suas necessidades e interesses.
- Propiciar a experiência como docente aos acadêmicos.

Objetivos específicos

Em relação aos educandos, os principais objetivos são desenvolver a reflexão, a capacidade de posicionar-se e argumentar de maneira lógica e o interesse de cooperação e de comunidade. Mostrar que o pensar e o divertimento não são dois limites extremos, mas, pelo contrário, um possibilita o outro. Os educadores, por sua vez, desenvolverão a capacidade de trabalhar de maneira interdisciplinar, bem como experimentar o exercício da docência e ação social.

Possíveis técnicas e trabalhos a serem desenvolvidos

Os trabalhos a serem desenvolvidos não são definitivos, pois é somente depois do diagnóstico lúdico¹ que podemos detectar os interesses e as necessidades dos educandos, para, então, pensar quais as atividades que melhor servirão para o determinado grupo de alunos. Porém, podemos citar alguns exemplos de como trabalhar o filosofar no contexto do PEI.

- Pelo teatro os alunos desenvolvem diversas competências: maior conhecimento do corpo e das emoções – proporcionando maior auto-conhecimento e confiança, capacidade de trabalhar em grupo, criatividade. Neste contexto é possível trabalhar questões filosóficas. A peça de teatro pode ser apresentada na comunidade e nas escolas.
- As histórias em quadrinhos, além de propiciar reflexão e diversão, associa leitura a diversão e ao agrado. Com quadrinhos atribuímos ao desenho a forma escrita e vice-versa, facilitando a compreensão e interesse. Pode-se ler e trabalhar quadrinhos ou charges com os alunos para depois eles elaborarem e problematizarem suas próprias histórias. Os trabalhos dos alunos podem ser lidos e discutidos entre eles e depois expostos na Unisinos ou nas escolas e comunidade.
- Pelos esportes também podemos trabalhar questões filosóficas e humanas, como, por exemplo, com o futebol, onde os educandos percebem a necessidade de trabalhar em equipe,

¹ O diagnóstico lúdico é realizado para identificar as necessidades, interesses e potencialidades dos educandos. Ele é aplicado por meio de jogos nas primeiras semanas letivas.

pelas artes marciais, que possibilita auto-conhecimento do corpo e das emoções. Pelos esportes podemos pensar em diversos tipos que de alguma maneira desenvolvem capacidades filosóficas.

- Também podemos trabalhar com diversos jogos pensados nesta perspectiva que envolve o lúdico e a reflexão.
- Por meio de histórias e pela “hora da roda” é possível trabalhar com a reflexão de crianças, criando situações e conversando sobre elas.
- Pode-se trabalhar com filmes, músicas, poemas, contos, etc.

Estratégias de avaliação

Os alunos avaliarão a atividade no seu determinado contexto. Pode-se fazer um círculo em que todos falem suas impressões em relação aos objetivos da atividade, de como ela foi desenvolvida e de seus resultados. Eles também podem avaliar as ações dos monitores. A avaliação é importante devido ao aprendizado que obtemos sobre a nossa prática, possibilitando, assim, o aprimoramento dela. É necessário também avaliar a evolução dos educandos, pois essa é a principal resposta quanto aos resultados almejados e os obtidos.

Referência

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.